



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO

PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA
DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NOS ESTABELECIMENTOS
DOS DIVERSOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

PLANCON-EDU/COVID-19

UNIÃO DO OESTE

**Fevereiro de 2021
2º versão**

COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO AS AULAS

Entidades Participantes:

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno as Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

Governo do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Secretário de Estado da Educação

Natalino Uggioni

Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub Coordenação:

Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Consultores Externos:

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)

COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Coordenação Geral:

Carin Deichmann (SED)

Coordenação Grupos de Trabalho:

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – GT Medidas Sanitárias

Marcos Vieira (SED) – GT Gestão de Pessoas

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar

Sônia Regina Victorino Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME)

Alexandre Oliveira (FEETEESC) Aline Coral (FECAM)

Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME)

Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM)

Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED)

Claúdia Siviane Favero (UNDIME)

Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC)

Cristiane Chitolina Tremea (FECAM)

Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME)

Danielly Samara Besen (MPSC)

Daphne de Castro Fayad (MPSC)

Darli de Amorim Zunino (UNCME)
Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME)
Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE)
Fabricio Melo (FECAM)
Florindo do Rio Neto (SES)
Gilmara da Silva (FECAM)
Gláucia da Cunha (TCE-SC)
Graziela Caetano da Rosa Schwartzaupt (FECAM)
Humberto L. Dalpizzol (FECAM)
Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC/CDDPD)
João Luiz de Carvalho Botega (MPSC)
Joice Elizabet da Silva (FCEE)
Jorge Luiz Buerger (UNDIME)
Jorge Luiz de Souza (FETEESC)
Karla Simone Martins Dias (FCEE)
Lidiane Ventura Fraga (FECAM)
Lineia Pezzini (FECAM)
Lizeu Mazzioni (FETRAM)
Locenir T. de Moura Selivan (FECAM)
Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (SES)
Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC)

Luciane Carminatti (ALESC/CECD)
Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)
Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC)
Maíke Cristine Kretzschmar Ricci (SED)
Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME)
Maria Regina Souza Soar (FECAM)
Mário Fernandes (UNDIME)
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)
Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME)
Maurício Fernandes Pereira (UNDIME)
Maximiliano Mazera (TCE-SC)
Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC)
Michele Vieira Ebone (SES)
Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM)
Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED)
Paula Cabral (SED)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC)
Plauto Mendes (UNDIME)
Raimundo Zumblick (CEE)
Raphael Périco Dutra (TCE-SC)
Regina Panceri (DCSC)

Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE)
Roberta Lima Guterres (FCEE)
Roberta Vanacor Lenhardt (SES)
Rose Maria Macowski (UNCME)
Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM)
Rosemary da Silva Santos (UNDIME)
Rosimari Koch Martins (SED)
Sadi Baron (FECAM)

Sandra Maria Galera (UNDIME)
Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC)
Sandro Medeiros (SED)
Sueli Silvia Adriano (FETRAM)
Valci Terezinha de Souza (FECAM)
Vera Lucia Freitas (SINTE/SC)
Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD)
Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC)
Wilsonney Gonçalves (ALESC/CECD)

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC)
Carin Deichmann (SED)
Caroline Margarida (CTC/DCSC)
Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)
Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC)
Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC)
Francisco Costa, Gladis Helena da Silva
Harrysson Luiz da Silva
Janete Josina de Abreu
José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC)
Leandro Mondini (CTC/DCSC)

Maria Hermínia Schenkel
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas
Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC)
Pâmela do Vale Silva
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC)
Regina Panceri
Renann inácio Rita (CTC/DCSC)
Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC)
Sarah Cartagena
Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DC)

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de União do Oeste

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

VALMOR GOLLO

Prefeito Municipal

DIONE ANA COLLA

MICHELLE MAGRI MARMENTINI

EVANDRA CASONATTO DAL BERTO

Secretaria da Educação

MÁRCIA ELAINE PULTER

BEATRIZ GUBERT BIAZI

Secretaria de Saúde

SUELEM DAL SANTO TESSARO

Defesa Civil

Membros da equipe:

Representante da Secretaria Municipal de Educação

Dione Ana Colla

Evandra Casonatto Dal Berto

Michelle Magri Marmentini

Representante da Secretaria Municipal de Saúde

Marcia Elaine Pulter

Beatriz gubert Biazi

Representante da Secretaria Municipal de Administração

Edinho Fávero

Nutricionista

Catiane Zamarchi

Representante da Secretaria da Assistência Social

Dianeí Diná Serina

Representante do Executivo

Valmor Gollo

Maiara Aparecida Zuanazzi Fortuna

Representante dos professores de Educação Infantil

Juraci de Moraes Matiello

Representante dos professores do Ensino Fundamental

Eliete Bonetti Vicari

Representante do Conselho Municipal de Educação

Danglei Boaro

Representante dos diretores da rede Municipal de Ensino

Sandra Alessi Piana

Adiles Ostrowski

Representante do Conselho Municipal de Alimentação Escolar

Sirlei Zardo Trentin

Representante dos estudantes da Educação Básica

Fernanda Rauber Fiorese

Representante do Conselho Tutelar

Adaiane Rezende

Representante do Conselho Municipal de Controle Social do Fundeb

Monica Aparecida Tessaro Novello

Representante do Conselho Escolar

Mauricio Delariva

Representante da Coordenadoria da Defesa Civil Municipal

Suelem Dal Santo

Representante da Polícia Militar

Edegar Dal Ponte

Representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Barbara de Oliveira

Representante do Centro de Referência de Assistência Social

Kaciana Fiorese

Representante da Vigilância Sanitária Municipal

Fernanda Simonato

Representante das Auxiliares de Serviços Gerais das Escolas:

Rosane Luiza Pilatti

Representante dos Motoristas de Transporte escolar

Valdir Teixeira

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	10
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	11
4. OBJETIVOS	11
4.1 OBJETIVO GERAL	11
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
5. CENÁRIO DE RISCO	12
5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.2 AMEAÇA(S)	14
5.3 VULNERABILIDADES	15
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	17
5.4.1 Capacidades instaladas	17
5.4.2 Capacidades a instalar	17
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	20
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	20
7.1.1 DAOP de Medidas Sanitárias	22
7.1.2 DAOP Medidas Pedagógicas	22
7.1.3 DAOP Alimentação Escolar	22
7.1.4 DAOP Transporte Escolar	22
7.1.5 DAOP Gestão de Pessoas	22
7.1.6 DAOP Capacitação e Treinamento	22
7.1.7 DAOP Comunicação e Informação	22
7.1.8 DAOP Finanças	22
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)	23
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	23
7.3.1 Dispositivos Principais	23
7.3.2 Monitoramento e avaliação	25
ANEXO 1 MODELO BOLETIM	26
ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO	27
ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:	28
ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS	29

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) ser uma nova doença que afeta a população;
- b) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades

das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na

fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

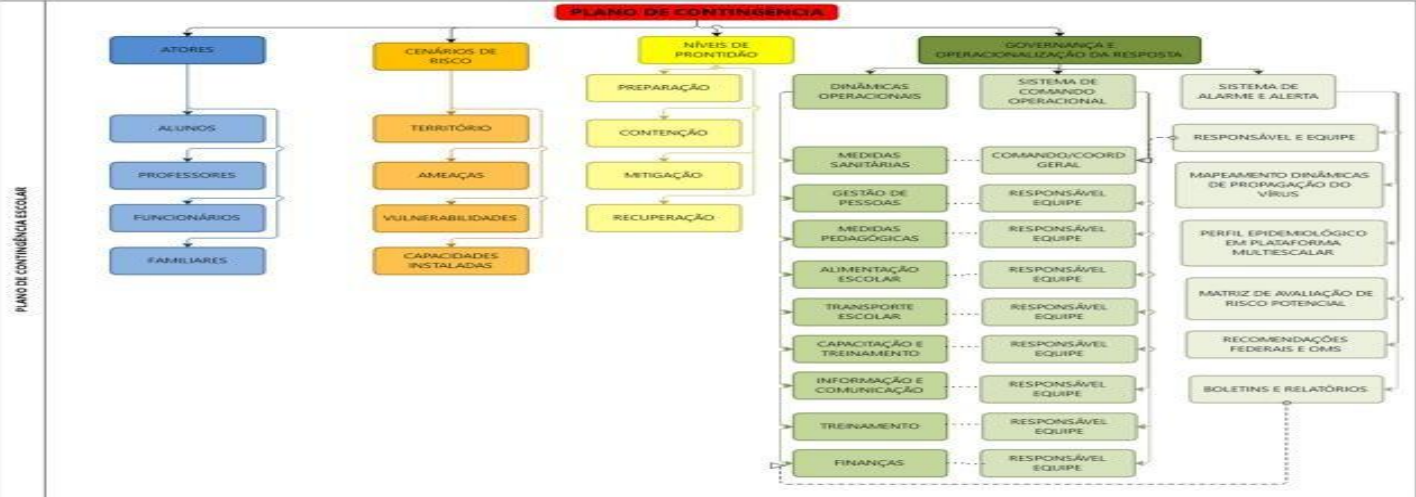
A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência MUNICIPAL Escolar (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura

Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.



ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, respectivos professores, funcionários e familiares do Município de União do Oeste, localizado na região Oeste de Santa Catarina.

O Município de União do Oeste contempla na Educação Básica Três Instituições de Ensino:

Municipal: Educação Infantil e Fundamental I com as Escolas:

___ Centro de Educação Infantil Pingo de Gente - 06 meses a 05 anos

___ Escola Reunida Municipal Angelo Soletti-Fundamental I

Estadual:

___ Escola de Educação Básica São Luiz- Fundamental II e Ensino Médio, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem (PENOA).

CEI PINGO DE GENTE

Forma de atendimento das crianças matriculadas no CEI Pingo de Gente:

Matutino: das 07hs30min às 11hs30min.

Vespertino: das 13hs15min às 17hs15min.

A partir de 2011, em função da Matriz Curricular da Educação Infantil a carga horária continuará de 04 horas, mas com aulas de 45 minutos e com intervalo de 15 minutos para o recreio.

O Centro de Educação Infantil Pingo de Gente, possui atualmente 137 alunos matriculados.

No momento estamos ofertando o Ensino híbrido que combina a aprendizagem presencial e remota. Presencial será uma semana na escola e uma semana em casa. E remota, será disponibilizado apostilas físicas para os pais retirarem as atividades na escola e fazerem a devolutiva a cada quinze dias, (100% remota).

A Alimentação escolar fornecida para os alunos é elaborada pela profissional nutricionista do município, Catiane Zamarchi.

A água utilizada pela escola é fornecida pela CASAN e mantida com recursos do município.

A coleta de lixo é realizada por empresa terceirizada contratada pelo município.

Na instituição de Ensino é realizada a separação do lixo reciclado do lixo orgânico.

As tabelas abaixo apresentam a disposição das turmas que constituem cada turno. Os números referem-se às crianças que estão frequentando as aulas regularmente no ano de 2021.

Tabela 01. Número de alunos matriculados no C.E.I

SÉRIE	MATUTINO		VESPERTINO	
	EDUCAÇÃO INFANTIL		EDUCAÇÃO INFANTIL	
	Nºde Turmas	Nº de Crianças	Nº de Turmas	Nº de Crianças
Creche /Berçario 2 (seis meses a 1 ano e meio)Integral	01	06 Periodo Integral		
Creche /Berçario 2 (1 ano e sete meses a 3 anos)Integral	01	09 Periodo Integral		
Creche berçario 2 (seis meses a 2 anos) Parcial			01	12
Creche/Berçario 2 (2 anos a 3 anos) Parcial	01	09	-	
Creche Maternal 03 Anos Parcial	01	13	01	11
Pré I	01	14	01	14
Pré II	01	18	01	18
Total	06	69	06	68

Fonte: PPP do Centro Educação Infantil Pingo de Gente

O Organograma da escola funciona de acordo com as atribuições de cada profissional e através do cargo que exercem.

Tabela 02. Quadro de funcionários do CEI

Secretária de Educação	Michelle Magri Marmentini
Consultora em Educação	Dione Ana Colla
Diretora	Adiles Terezinha Ostrowski
Assistente técnica pedagógica	Sirlei Zardo Trentin
Professores da Educação Infantil	Fabiane Enderle
	Ivani Moterle Coppi
	Francieli Pegurini Benetti
	Monica Aparecida Tessaro Novello
	Maristela Bruxel Serafini
	Elenir Lourdes Groders Cuochinski
	Kelly Bresolin
	Mauricio Delariva
	Silvane Fávero
Professor Adjunto	Juraci de Moraes Mattiello
Monitora	Teste seletivo
Merendeira	Beatriz Novello
Serventes	Vanessa Mattias Debora Moterle
Estagiárias	Fernanda Fiorese Rauber Keila Brustolin

Fonte: PPP do Centro Educação Infantil Pingo de Gente

ESCOLA REUNIDA MUNICIPAL ANGELO SOLETTI

Horário de Funcionamento.

Matutino: 7hs30min às 11hs30min

Vespertino: 13hs15min às 17hs15min

A carga horária é de 05 (cinco) aulas de 45 (quarenta e cinco) minutos cada,

A Escola Reunida Municipal Angelo Soletti, possui atualmente 145 alunos matriculados.

No momento estamos ofertando o Ensino híbrido, que combina a aprendizagem presencial e remota. Presencial, uma semana na escola e uma semana em casa. Remota será disponibilizada apostilas físicas para os pais retirarem as atividades na escola e fazerem a devolutiva a cada quinze dias (100% remoto).

A Alimentação escolar é elaborada pela profissional nutricionista do Município Catiane Zamarchi, que também disponibilizará kit alimentação escolar para os alunos que realizarem atividades em casa na opção 100% online.

A água utilizada pela escola é fornecida pela CASAN, mantida com recursos do Município.

A coleta de lixo é realizada pela empresa terceirizada contratada pelo município.

Na Instituição de Ensino é realizada a separação do lixo reciclado do lixo orgânico

A escola contempla o Ensino fundamental I, com as turmas dos 1º ao 5º ano, conforme especificado na tabela a baixo.

As tabelas abaixo apresentam a disposição das turmas que constituem cada turno. Os números referem-se às crianças que estão frequentando as aulas regularmente no ano de 2021.

Tabela 03. Número de alunos Escola Reunida Municipal Angelo Soletti

Ano	Matutino		Ano	Vespertino	
	Ensino Fundamental			Ensino Fundamental	
	Nº de Turmas	Nº de Alunos		Nº de Turmas	Nº de Alunos
1º Ano	01	14	1º Ano	01	14
2º Ano	01	13	2º Ano	01	17
2º Ano	01	11	3º Ano	01	13
3º Ano	01	17	4º ano	01	20
5º Ano	01	13	5º Ano	01	13
	Total	68			77

Fonte: PPP da Escola Reunida Municipal Angelo Soletti

O Organograma da escola funciona de acordo com as atribuições de cada profissional e através do cargo que exercem.

Tabela 04. Quadro de funcionários da Escola Reunida Municipal Angelo Soletti**Lotação**

Secretária de Educação	Michelle Magri Marmentini	40hs
Consultora em Educação	Dione Ana Colla	40hs
Diretor da Escola	Sandra Alessi Piana	40hs
Assistente Técnico Pedagógico	Evandra Casonatto Dal Berto	40hs
Professores do Ensino Fundamental	Eliane Daniel Pertusatti	40hs
	Elenir Groders Cuochinski	20hs
	Eliete Vicari	20hs
	Dilema Gimenez	20hs
	Danglei Boaro	40hs
	Isanete Bresolin	30hs
	Liu luana Marafon Aviloff	20hs
	Luciane GalãoLuzzi-	20hs
	Vanderléia Tonial Signor	20hs
	Patricia Tomkiel	20hs
	Siliane Maria Agostineto	40hs
	Silvane Bianchett	30hs
	Mauricio Delariva	20hs
Estagiárias	Camila Barbosa	20hs
	Brenda Tessaro Bigotto	30hs
	Andressa Gallo	20hs
Merendeira	Rosane Pilatti	40hs
Serventes	Loreni Meira Sagas	40hs

Fonte: PPP da Escola Reunida Municipal Angelo Soletti

Escola de Educação Básica São Luiz

A Escola de Educação Básica São Luiz atualmente conta com 254 alunos matriculados e distribuídos em 13 turmas. Os níveis de ensino oferecidos são: Ensino Fundamental (matriz 1181) e Ensino Médio (matriz 2910) Serviço de Atendimento Educacional Especializado (matrizes 2945 e 2947). Relacionados a este público da Educação Especial temos contratação de segundo professores na 2ª Série Ensino Médio, 1ª Série 01 do Ensino Médio e no 8º ano 02 do Ensino Fundamental. No período matutino são oferecidas também aulas para os alunos das turmas da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio e para as turmas do 6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental. O turno de Funcionamento do AEE é no período matutino e vespertino. No período vespertino são oferecidas aulas para as turmas do 6º ano, 7º ano, 8º e 9º do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio. Do total dos alunos

matriculados 96 alunos necessitam de transporte público.

Destes 254 alunos, temos 155 alunos do Ensino Fundamental e 87 alunos do Ensino Médio, sendo que destes 12 alunos fazem parte também do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A alimentação escolar é oferecida através de empresa terceirizada, contratada pela Secretaria de Estado.

A água é fornecida pela rede pública, através da CASAN, sendo também mantida com recursos do estado.

A coleta do lixo é realizada por empresa terceirizada contratada pelo poder público municipal. Na Unidade Escolar é realizado separação de lixo/resíduos.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitor e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;

- d) Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões/municípios ou com escolas da região/município e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);
- f) Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
- g) Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
- h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i) Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j) Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no estado, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k) Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

3. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do estado/município/região e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível estadual/municipal/regional.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 1.270 escolas estaduais, 3.896 escolas municipais, 39 escolas federais, 1.295 escolas privadas.

O município de União do Oeste foi fundado no dia 04 de janeiro de 1988 e foi instalado no dia 01/06/1989. Está Localizado no Oeste Catarinense, e sua área territorial é de 93,6 Km², localizado a 622 quilômetros de distancia da Capital, com uma população de 2.910 habitantes de acordo com o censo de 2010.

Altitude:.....450m

Latitude:.....26°45'40"

Longitude:.....52°,51'19" a oeste

Clima:.....Mesotérico úmido

Temperatura Média anual:.....16°C

Mínima:.....5°C

Máxima:.....36°C

Limites: Jardinópolis, Águas Frias, Coronel Freitas, Quilombo, Sul Brasil e Pinhalzinho.

DADOS DA ESTRUTURA FÍSICA DAS TRES INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO MUNICIPIO DE UNIÃO DO OESTE QUE ESTÃO COM O PLANCON EDU HOMOLOGADOS.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PINGO DE GENTE

O Centro de Educação Pingo de Gente localiza-se na Avenida Santa Catarina, nº 305, centro, no Município de União do Oeste. Possui na sua totalidade um terreno de 2.400,00m². lote 7 e 8, uma área construída de 564,47 metros quadrados, construída com ótimo saneamento.

Próximo a o C.E.I Pingo de Gente temos a Escola Municipal Angelo Soletti e o Ginásio Municipal de Esportes onde são realizadas as aulas de

educação física com os alunos.

A Unidade de Saúde fica a aproximadamente 600m de distância da escola, sendo de fácil acesso e também de fácil contato no caso de a escola precisar de atendimento. Temos próximo a escola a aproximadamente (50m) o Centro de Convivência Social (CRAS), que disponibiliza apoio conforme a necessidade e demanda da escola.

O C.E.I disponibilizou aos os Pais o termo de responsabilidade optando pelas opções: Presencial uma semana na escola e uma semana em casa ou 100% remoto, a escola organizará o atendimento dos alunos. Os responsáveis legais pelo estudante podem optar pela continuidade no regime de atividades não presenciais/remotas, quando a instituição/rede oferecer, mediante a assinatura de termo de responsabilidade, junto à instituição de ensino na qual o estudante está matriculado. Caso haja mudança de regime de atendimento, os responsáveis legais deverão comunicar a instituição de ensino com sete (7) dias de antecedência, para que haja o enquadramento no novo regime de atendimento.

O kit alimentação escolar será disponibilizado para os alunos que optarem por 100% online.

Esta instituição de ensino atende 126 famílias.

Tabela 05. Dados do C.E.I , contato de algumas organizações de apoio

NOME COMPLETO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CENTRO DE EDUCAÇÃO PINGO DE GENTE
CNPJ: 11.265.470/0001-01
CIDADE: UNIÃO DO OESTE
TELEFONE: 33481235
E-MAIL: cei.pingodegente@outlook.com
CONTATO VIGILÂNCIA MUNICIPAL: 33481252
CONTATO DO POSTO DE SAÚDE : 33481243
CONTATO DO CONSELHO TUTELAR ; 33481249

Tabela 06. Forma de atendimento as crianças do C.E.I Pingo de Gente.

Presencial		100% Remoto
Tempo Escola	Tempo Casa	Estudantes em grupo de risco e ou famílias que optarem pelas aulas remotas, terão atendimento 100% online via núcleo de Atendimento Remoto.
Semana 1 - Grupo A	Semana 2- Grupo B	
Semana 2 - Grupo B	Semana 2- Grupo A	

Tempo Escola

- É o tempo de atendimento presencial na Unidade Escolar, com as turmas subdivididas em dois grupos.
- As atividades do Tempo Escola devem ser todas registradas no sistema Professor Online, com sua respectiva carga horária.

Tempo em Casa

- É o tempo que o estudante permanecerá em casa dando continuidade às atividades relacionadas às habilidades/objetos de conhecimento/conteúdos/conceitos abordados no Tempo Escola, seguindo o planejamento docente, numa perspectiva de Continuum curricular.
- As atividades pedagógicas que compuserem o Tempo Casa será em formato impresso.
- As atividades pedagógicas do Tempo Casa serão compatível com a carga horária cumprida pelos estudantes presencialmente.

100% remoto- atividades quinzenais em forma física

Tabela 07. Estudantes por turma e turno que se enquadram, comprovadamente, no grupo de risco para covid-

SÉRIE	MATUTINO		VESPERTINO	
	EDUCAÇÃO INFANTIL		EDUCAÇÃO INFANTIL	
	Nº de Crianças	Nº de Crianças que pertense ao grupo de risco	Nº de Crianças	Nº de Crianças que pertense ao grupo de risco
Creche /Berçario (seis meses a 1 ano e meio)Integral	06	00	06	00
Creche /Berçario (1 ano e sete meses a 3 anos)Integral	09	00	09	00
Creche berçario (seis meses a 2 anos) Parcial		-	12	00
Creche/Berçario (2 anos a 3 anos) Parcial	09	00		-
Creche Maternal 03 Anos Parcial	13	00	11	00
Pré I	15	00	13	00
Pré II	18	00	16	01

Fonte: PPP do Centro de Educação Pingo de Gente

Tabela 08. Número de alunos CEI que as famílias optaram por manter o atendimento 100% remoto

SÉRIE	MATUTINO		VESPERTINO	
	EDUCAÇÃO INFANTIL		EDUCAÇÃO INFANTIL	
Turmas	Nº de Crianças	Nº de Crianças que optaram ao atendimento remoto	Nº de Crianças	Nº de Crianças que optaram ao atendimento remoto
Creche /Berçario 2 (seis meses a 1 ano e meio)Integral	06	00	INTEGRAL	INTEGRAL
Creche /Berçario 2 (1 ano e sete meses a 3 anos)Integral	09	01	INTEGRAL	INTEGRAL
Creche berçario 2 (seis meses a 2 anos) Parcial vespertino			12	01
Creche/Berçario 2 (2 anos a 3 anos) Parcial Matutino	09	02		
Creche Maternal 03 Anos Parcial	13	06	11	01
Pré I	15	01-	13	03
Pré II	18	05	16	03
TOTAL	70	15	67	08

Fonte: PPP do Centro de Educação Pingo de Gente

Tabela 09. Estudantes por turma e turno que utilizam o transporte escolar/ ônibus

SÉRIE	MATUTINO		VESPERTINO	
	EDUCAÇÃO INFANTIL		EDUCAÇÃO INFANTIL	
	Quantidades de alunos na Turma	Nº de Crianças que utilizam o Transporte	Quantidades de alunos na Turma	Nº de Crianças que utilizam o Transporte
Creche /Berçario (seis meses a 1 ano e meio)Integral	06	00	06	00
Creche /Berçario (1 ano e sete meses a 3 anos)Integral	09	00	09	00
Creche berçario (seis meses a 2 anos) Parcial	-		12	00
Creche/Berçario (2 anos a 3 anos) Parcial	09	00		
Creche Maternal 03 Anos Parcial	13	00	11	00
Pré I	15	00	13	04
Pré II	18	03	16	07
Total	70	03	67	11

Fonte: PPP do Centro de Educação Pingo de Gente

Tabela 10. Crianças que utilizam o transporte escolar/ ônibus

Linhas do transporte escolar	Alunos
Linha Parafuzinho:	
Linha Santa Terezinha	3
Linha Alto Santa Terezinha	2
Linha Bonita	1
Linha Adolfo Konder	2
Linha Santo Antonio do Meio	2
Linha Barra da Europa	1
Linha Cabeceira da Barra da Europa	1
Linha Ilha Vermelha	
Linha São Luiz	1

Fonte: Fonte: PPP do Centro de Educação Pingo de Gente

Tabela 11. Número de professores que trabalham em outras escolas e ou municípios e se enquadram comprovadamente no grupo de risco para o COVID-19

Nome dos funcionarios	Função e cargo e carga horaria	Pertence ao grupo de risco	Escola que atuam.
Michelle Magri Marmentini	Secretária de Educação 40hs	Não	CEI Pingo de Gente ERM Angelo Soletti
Dione Ana Colla	Consultora em Educação 40hs	Não	CEI Pingo de Gente ERM Angelo Soletti
Adiles Terezinha Ostrowski	Diretora 40hs	Não	CEI Pingo de Gente
Sirlei Zardo Trentin	Assistente técnica pedagógica 40hs	Não	CEI Pingo de Gente
Fabiane Enderle	Professores da turma da Pré Escola, turma Pré I Vespertino 20hs	Não	CEI Pingo de Gente EEB Fazenda Triângulo
Ivani Moterle Coppi	Professores da Educação Infantil Turma Maternal Matutino 20hs	Não	CEI Pingo de Gente EEB Fazenda Triângulo
Francieli Pegurini Benetti	Professora de Educação Física 40hs	Não	CEI Pingo de Gente
Monica Aparecida Tessaro Novello	Professores da turma da Pré Escola, turma Pré II , 40 hs	Não	CEI Pingo de Gente
Maristela Bruxel Serafini	Professores da turma da Pré Escola, turma Pré I Matutino 20hs	Não	CEI Pingo de Gente
Elenir Lourdes Groders Cuochinski	Professores da Educação Infantil Turma Maternal Vespertino 20hs	Não	CEI Pingo de Gente ERM Angelo Soletti
Kelly Bresolin	Professora de Lan Turma Berçario e Maternal (linguagem artistica Natural) 20hs	Não	CEI Pingo de Gente
Mauricio Delariva	Professor de Inglês Turma Pré I e Pré II 06 hs	Não	CEI Pingo de Gente ERM Angelo Soletti Escola Estadual São Luiz
Silvane Favero	Professora de Informática, Turma Pré I e Pré II 06 hs	Não	CEI Pingo de Gente ERM Angelo Soletti
Juraci de Moraes Mattiello	Professor Adjunto turma Berçario 40hs	Não	CEI Pingo de Gente
Teste seletivo	Monitora	-	-
Beatriz Novello	Merendeira 40hs	Não	CEI Pingo de Gente
Vanessa Mattias	Servente 40hs	Não	CEI Pingo de Gente
Debora Moterle	Servente 40hs	Não	CEI Pingo de Gente
Fernanda Fiorese Rauber	Estagiárias 20hs	Não	CEI Pingo de Gente
Keila Brustolin	30hs		

Fonte: PPP do Centro de Educação Pingo de Gente

Tabela 12. Levantamento de EPIs e EPCs	Quantidade
• Máscara	350
• Face shield	20
• Luvas	500
• jaleco	06
• Gorro	200
• sapatos de trabalho	10 pares
• Álcool em gel 70%	50 litros
• sabonete neutro	40 litros
• Água Sanitária	40litros
• Tapetes sanitizantes	05
• Termômetro	02
• Disperseres de álcool em gel	20
• Lixeiras com acionamento em pedal	10
• Toalhas papel;	1000

Fonte: PPP do Centro de Educação Pingo de Gente

Tabela 13. Dados do espaço físico da escola(quantidade, salas, metragem dos espaços)

Salas	Quantidades	Metragem
Creche /Berçario (seis meses a 1 ano e meio)Integral	01	<u>Largura 4,05m</u> <u>Comprimento4,05 m</u>
<u>Repouso</u>	01	<u>Largura :2,25m</u> <u>Comprimento:5,25m</u>
Fraldário	01	<u>Largura ;2,25m</u> <u>Comprimento:4,05m</u>
Creche /Berçario (1 ano e sete meses a 3 anos)Integral	01	<u>Largura;5,25m</u> <u>Comprimento: 6,45</u>
*Creche berçario (seis meses a 2 anos) Parcial (Vespertino) * Creche/Berçario (2 anos a 3 anos) Parcial Matutino	01	<u>Largura:5,25m</u> <u>Comprimento:6,45</u>
Creche Maternal 03 Anos Parcial	01	<u>Largura 5,25m</u> <u>Comprimento 5,85m</u>
Pré I	01	<u>Largura 7 m Comprimento 7 m</u>
Pré II	01	<u>Largura 7m</u> <u>Comprimento 7 m</u>
Ginásio Municipal de Esportes	01	<u>Largura:29,7m</u> <u>Comprimento:44,75m</u>
Cozinha	01	<u>Largura:4,05m</u> <u>Comprimento:6,05m</u>
Depósito de merenda	01	<u>Largura 1,5m</u> <u>Comprimento:3,5m</u>
Banheiros femenino e masculino	02	<u>Largura:2,25m</u> <u>Comprimento 3,37m</u>
Banheiros area externa	02	<u>Largura 2,25m</u> <u>Comprimento 6,45m</u>
Banheiro para os professores	02	<u>Largura 4,10m</u> <u>Comprimento 4,05m</u>
Área com grama	01	<u>Largura:2,0m</u> <u>Comprimento 15m</u>
<u>Hall de entrada</u>		<u>Largura; 4,05m</u> <u>comprimento; 7,95m</u>
Acesso ao público		<u>Largura:4,05 m</u> <u>Comprimento: 4,50m</u>
Lavanderia	01	<u>Largura 2m Comprimento3,40m</u>
Lactário	01	<u>Largura 1,80 m</u> <u>Comprimento:2,85m</u>

Secretária	01	<u>Largura 2,0 m</u> <u>Comprimento:3,55</u>
Refeitório	01	<u>Largura:4,65m</u> <u>Comprimento:6,05m</u>
Sala dos professores	01	<u>Largura:4,65m</u> <u>Comprimento:7,65m</u>
Biblioteca	01	<u>Largura: 4,05m</u> <u>Comprimento:4,10m</u>
Solário	02	<u>Largura ;6,38m</u> <u>Comprimento;6,54m</u>
Almoxarifado/direção	01	<u>Largura:1,65</u> <u>Comprimento:3,45</u>
Almoxarifado/cozinha	01	<u>Largura:2,0m</u> <u>Comprimento:3,0m</u>
Patio	01	<u>Largura:2,55</u> <u>Comprimento:5,85</u>
Sala de higienização:		<u>Largura: 1,15m</u> <u>Comprimento:1,95m</u>
Vestiaro Femenino e masculino	02	<u>Largura:2,0m</u> <u>Comprimento:3,35m</u>
Parque de areia	01	<u>Largura 7m</u> <u>Comprimento:10m</u>
Depósito aréa externa	02	<u>Largura:1,20m</u> <u>Comprimento; 1,50:m</u>
<u>Sanitario creche aréa interna</u>	01	<u>Largura: 2,25m</u> <u>Comprimento:6,45m</u>
Área coberta	01	<u>Largura:9,45m</u> <u>Comprimento:10,65m</u>

Tabela 14. Recursos Físicos:

Sala de aula	06	Almoxarifado	01
Cozinha	01	Depósito de merenda	01
Área (Pátio) coberta	01	Banheiros	07
Parque com grama	01	Parque de areia	01

Fonte: Fonte: PPP do CEI

Tabela 15. Recursos Tecnológicos:

Computadores	05	Aparelho de som	06
Impressoras	03	Máquina Fotográfica	01
Projetor de Imagem	01	Aparelhos de DVD	04
Televisores	05	Linha telefônica	01
Vídeo cassete	00		
Máquina de calcular	02		

Fonte: Fonte: PPP do CEI

Tabela 16. Recursos Materiais:

Mesas individuais com cadeiras	38	Bebedouro	02
Mesas com cadeiras para educadoras	03	Espelhos grandes para sala de aula	04
Arquivos de aço	06	Quadro de pincel	04
Armários	09	Relógios de parede	05
Lixeira de sala de aula	05	Geladeira	02
Fogão industrial	01	Pia de mármore para cozinha	02
Forno elétrico	02	Liquidificador	02
Batedeira elétrica	01	Cilindro manual de massa	01
Espremedor de frutas	01	Prateleira de mármore	02
Garrafa térmica	02	Tanque para lavar roupas	01
Secadora	01	Máquina de lavar roupas	01

Fonte: Fonte: PPP do CEI

ESCOLA REUNIDA MUNICIPAL ANGELO SOLETTI

A Escola Reunida Municipal Angelo soletti localiza-se na avenida Tiradentes, nº 265, centro, no Município de União do Oeste, possui na sua totalidade 1.087.48 metros quadrados de área construída com ótimo saneamento. Sua estrutura é toda em alvenaria. Próximo a escola estão instalados o Centro de Educação Infantil Pingo de Gente e o Ginásio de Esportes, onde são realizadas as aulas de Educação Física com os alunos da escola.

A Unidade de Saúde fica a aproximadamente 600m de distância da escola, sendo de fácil acesso e também de fácil contato no caso de a escola precisar de atendimento. Temos próximo a escola a aproximadamente (150m) o Centro de Convivência Social (CRAS), que disponibiliza apoio conforme a necessidade e demanda da escola.

O projeto político pedagógico da escola, (PPP) prevê reforço escolar no contraturno para todos os alunos que após avaliação pedagógica forem diagnosticados com dificuldades e ou defasagem em sua aprendizagem.

Após os Pais assinarem o termo de responsabilidade optando pelas opções: Presencial uma semana na escola e uma semana em casa ou remota 100% em casa, a escola organizará o atendimento dos alunos. Os responsáveis legais pelo estudante podem optar pela continuidade no regime de atividades não presenciais/remotas, quando a instituição/rede oferecer, mediante a assinatura do termo de responsabilidade, junto à instituição de ensino na qual o estudante está matriculado. Caso haja mudança de regime de atendimento, os responsáveis legais deverão comunicar a instituição de ensino com 7 dias de antecedência, para que haja o enquadramento no novo regime de atendimento.

O kit alimentação escolar será disponibilizado para os alunos que optarem por 100% remoto, a escola avisará os pais o dia e data em que os poderão retirar o kit na escola.

A escola conta com o apoio das seguintes organizações:

- Secretaria Municipal de Educação, cultura, esporte e turismo pelo fone (49) 33481225
- Secretaria Municipal de Saúde (49) 33481252
- Secretaria Municipal de Assistência Social (CRAS)
- Conselho Tutelar (49)33481249
- Vigilância Sanitária (49) 33481243

Esta instituição de ensino atende 130 famílias

Tabela-17. Dados de Identificação da Instituição de Ensino

Nome completo da Instituição de Ensino: Escola Reunida Municipal Angelo Soletti
CNPJ: 01.784.026/0001-30
Município: União do Oeste
Telefone: 33481391
E-mail: angelosoletti@yahoo.com.br

Tabela-18. Forma de atendimento aos alunos da Erm Angelo Soletti

Presencial		100% Remoto
Tempo Escola	Tempo Casa	Estudantes em grupo de risco ou das famílias que optarem pelas aulas remotas, terão atendimento 100% remoto via Núcleo de Atendimento Remoto.
Semana 1 - Grupo A	Semana 2- Grupo B	
Semana 2 - Grupo B	Semana 2- Grupo A	

Tempo Escola

- É o tempo de atendimento presencial na Unidade Escolar, com as turmas subdivididas em dois grupos.
- As atividades do Tempo Escola devem ser todas registradas no sistema Professor Online, com sua respectiva carga horária.

Tempo Casa

- É o tempo que o estudante permanecerá em casa dando continuidade às atividades relacionadas às habilidades/objetos de conhecimento/conteúdos/conceitos abordados no Tempo Escola, seguindo o planejamento docente, numa perspectiva de Continuum curricular.
- As atividades pedagógicas que compuserem o Tempo Casa será em formato impresso.
- As atividades pedagógicas do Tempo Casa serão compatível com a carga horária cumprida pelos estudantes presencialmente.

Remota-100% online- atividades quinzenais em forma física

Ressaltando que as duas opções de atividades devem ser computadas e registradas no sistema professor online.

Tabela 19. Estudantes por série/ano e turno que se enquadram, comprovadamente, no grupo de risco para covid-19

Ano	Matutino		Alunos considerados de risco	Ano	Vespertino		Alunos considerados de risco
	Ensino Fundamental				Ensino Fundamental		
	Nº de Turmas	Nº de Alunos			Nº de Turmas	Nº de Alunos	
1º Ano	01	14	0	1º Ano	01	14	0
2º Ano	01	13	0	2º Ano	01	17	0
2º Ano	01	11	0	3º Ano	01	13	0
3º Ano	01	17	0	4º ano	01	20	0
5º Ano	01	<u>13</u>	0	5º Ano	01	<u>13</u>	0
	Total	<u>68</u>				<u>77</u>	

Fonte: PPP do Escola Reunida Municipal Angelo Soletti

Tabela 20. Estudantes por serie/ano e turno que a família optar manter atendimento 100% remoto

Ano	Matutino		Atendimento 100% online	Ano	Vespertino		Atendimento 100% online
	Ensino Fundamental				Ensino Fundamental		
	Nº de Turmas	Nº de Alunos			Nº de Turmas	Nº de Alunos	
1º Ano	01	14	0	1º Ano	01	14	06
2º Ano	01	13	0	2º Ano	01	17	02
2º Ano	01	11	1	3º Ano	01	13	02
3º Ano	01	17	03	4º ano	01	20	02
5º Ano	01	<u>13</u>	0	5º Ano	01	<u>13</u>	02
	Total	<u>68</u>				<u>77</u>	

Fonte: PPP do Escola Reunida Municipal Angelo Soletti

Tabela-21. Estudantes por serie/ano e turno que utilizam o transporte escolar/ ônibus

Ano	Matutino		Alunos que utilizam transporte escolar	Ano	Vespertino		Alunos que utilizam transporte escolar
	Ensino Fundamental				Ensino Fundamental		
	Nº de Turmas	Nº de Alunos			transporte escolar	Nº de Alunos	
1º Ano	01	14	03	1º Ano	01	14	03
2º Ano	01	13	02	2º Ano	01	17	07
2º Ano	01	11	03	3º Ano	01	13	03
3º Ano	01	17	06	4º ano	01	20	11
5º Ano	01	<u>13</u>	04	5º Ano	01	<u>13</u>	09
	Total	68				<u>77</u>	

Fonte: PPP do Escola Reunida Municipal Angelo Soletti

Tabela 22. Número de professores que trabalham em outras escolas e ou municípios

Elenir Groders Cuochinski	X	ERM Angelo Soletti	CEI Pingo de Gente
Isanete Bresolin	X	ERM Angelo Soletti	EEB Fazenda Triângulo
Liu luana Marafon Aviloff	X	ERM Angelo Soletti	Outra
Mauricio Delariva	X	ERM Angelo Soletti	-CEI Pingo de Gente -EEB São Luiz

Tabela 23. Levantamento de EPIs e EPCs**Quantidade**

	Quantidade
• Máscara	350
• <i>Face shield</i>	20
• Luvas	500
• jaleco	06
• Gorro	200
• sapatos de trabalho	10 pares
• Álcool em gel 70%	50 litros
• sabonete neutro	40 litros
• Água Sanitária	40litros
• Tapetes sanitizantes	05
• Termômetro	02
• Disperseres de álcool em gel	20
• Lixeiras com acionamento em pedal	10
• Toalhas papel;	1000

Fonte: PPP da Escola Reunida Municipal Angelo Soletti

Tabela 24. Professores e Funcionário que pertencem ao grupo de risco

		não	sim	X
Secretária de Educação	Michelle Magri Marmentini	x		X
Consultor em Educação	Dione Ana Colla	x		
Diretor da Escola	Sandra Alessi Piana	x		X
Assistente Técnico Pedagógico	Evandra Casonatto Dal Berto	x		X
Professores do Ensino Fundamental	Eliane Daniel Pertusatti	x		X
	Elenir Groders Cuochinski	x		X
	Eliete Vicari	x		X
	Dilema Gimenez	x		X
	Danglei Boaro	x		X
	Isanete Bresolin	x		X
	Liu luana Marafon Aviloff	x		X
	Luciane GalãoLuzzi-	x		X
	Vanderléia Tonial Signor	x		X
	Patricia Tomkiel	x		X
	Siliane Maria Agostineto	x		X
	Silvane Bianchett	x		X
	Mauricio Delariva	x		X
Estagiárias	Camila Barbosa	X		X
	Brenda Tessaro Binotto	X		X
	Andressa Gallo	X		X
Merendeira	Rosane Pilatti	X		X
Serventes	Loreni Meira Sagas	X		X
Nutricionista	Catiane Zamarchi	x		X

Fonte: PPP da Escola Reunida Municipal Angelo Soletti

Tabela- 25. Recursos Físicos Capacidade respeitando

Metragem 1.5 de distanciamento

	nº	L	C		
Salas de aula	05	6.00	8.00	9 alunos por sala	
Biblioteca	01	4.00	6.00	4 alunos por sala	
Sala de arte	01	4.00	6.00	4 alunos por sala	
Sala professores	01	4.00	5.00	9 professores	
Sala Direção	01	3.0 0	3.40	2 profissionais	
Sala Assistente Técnico Pedagógico	01	3.0 0	3.40	2 profissionais	
Sanitários alunos masc.	02	0.65	1.30	1 aluno por vez	
Sanitários alunos fem.	02	0.65	1.30	1 aluno por vez	
Sanitário acessibilidade	01	1.00	1.50	10 alunos	
Área com grama para práticas Esportivas					
Lavatorio	02	1.70	2.70	2 alunos por vez	
Refeitório	08 mesas	0.85	2.00	2 alunos por mesa	
mesas para tênis de mesa	02	1.50	2.70	2 alunos por mesa	
Depósito de alimentos	01	1.00	1.90	1 pessoa por vez	
Deposito de materiais	01	1.00	1.90	1 pessoa por vez	
Sanitário professores fem.	01	1,50	1.75	01 professor	
Sanitário professores Masc.	01	1.50	1,75	01 professor	
Laboratório de Informática	01	6.00	8.00	09 alunos	
Cozinha	01	2.75	3.80	02 merendeira	
Almoxarifado	01	1.00	1.90	01 pessoa	
Sanitário funcionários	01	1.40	1.40	01 pessoa	
Ginásio Municipal de Esportes	01				
Entradas	02				
Saídas	02				
Corredores	03				
Área de serviço	01	1.90	4.90	3 pessoas	

Tabela 26. Recursos Tecnológicos

Televisor	05	Computador	15
Vídeo Cassete	05	Notebook	01
Aparelho de DVD	05	Retroprojeter	01
Aparelho de som	08	Máquina Digital	
Microscópio	01	Caixa de Som Amplificada	01
Tela de projeção	01	Microfone sem fio	02
Datashow	01	Linha telefônica	01
Mouse Óptico	01	Telefone sem fio	01

Fonte: PPP da Escola Reunida Municipal Angelo Soletti.

Tabela 27. Recursos Materiais

Armário para salas de aula	07	Carrinho de mão	01
Armário sala professores	01	Mesa com banca para refeitório	06
Armário de aço	06	Mesa para sala professores	01
Arquivo de aço	04	Mesa para cozinha	0
Carteiras com cadeiras	89	Tanque	01
Bebedouros	01	Máquina de lavar roupas	02
Mesas com cadeiras estofadas para professores na sala de aula	06	Cadeira estofada para sala professores	10
Máquina de cortar grama	01	Centrifuga	01
Armário para guardar alimentos	02	Armário para guardar vasilhame de cozinha	01
Fogão	01	Geladeira	02

Fonte: PPP da Escola Reunida Municipal Angelo Soletti.

Tabela 28. Linhas do Transporte Escolar

Linhas do transporte escolar	Alunos
Linha Parafuzinho:	10 alunos
Linha Santa Terezinha	01 aluno
Linha Alto Santa Terezinha	08 alunos
Linha Bonita	04 alunos
Linha Adolfo Konder	04 alunos
Linha Santo Antonio do Meio	08 alunos
Linha Barra da Europa	12 alunos
Linha Cabeceira da Barra da Europa	01 alunos
Linha Ilha Vermelha	02 alunos
Linha São Luiz	02 alunos

Fonte: PPP do Escola Reunida Municipal Angelo Soletti

Tabela 29. Quantos estudantes moram na cidade e quantos moram no interior?

	Matutino		Alunos			Vespertino		Alunos	
Ano	Ensino Fundamental		Cidade	rural	Ano	Ensino Fundamental		cidade	rural
	Nº de Turmas	Nº de Alunos				transporte escolar	Nº de Alunos		
1º Ano	01	14	11	03	1º Ano	01	14	11	03
2º Ano	01	13	11	03	2º Ano	01	17	10	07
2º Ano	01	11	08	03	3º Ano	01	13	10	03
3º Ano	01	17	11	06	4º ano	01	20	09	11
5º Ano	01	<u>13</u>	09	04	5º Ano	01	<u>13</u>	<u>04</u>	09
	Total	68					<u>77</u>		

Fonte: PPP do Escola Reunida Municipal Angelo Soletti

EEB SÃO LUIZ

A Escola de Educação Básica São Luiz localiza-se no centro do município de União do Oeste, a 300 metros da Unidade Básica de Saúde (ressalta-se que temos uma boa comunicação com este órgão onde ao solicitar o chamado estão presentes nos atendendo). Conta com um prédio escolar com dois pisos, o espaço é amplo, conta com 11 salas de aula de 65,8 metros, 01 salas dos professores, 01 bibliotecas, 01 salas de tecnologias educacionais, 01 cozinhas, 01 refeitórios, 01 salas de vídeo, 01 salas de Artes, 01 laboratórios de ciências, 03 salas do administrativo, 01 almoxarifados, 10 banheiros, área coberta espaçosa, 01 ginásios de esportes, um mini auditório, cozinha para os professores, 02 pátios escolares cobertos e área verde. Os ambientes e espaços são suficientes, temos um espaço físico amplo e agradável.

Atendimento aos estudantes 2021

Para o atendimento serão ofertados os seguintes modelos:

1 - Modelo Atendimento Tempo Casa e Tempo Escola - devido ao número de matrículas em cada turno e turmas, será oferecido este modelo pois as turmas em nossa escola terão que ser divididas em Grupo A e Grupo B sendo que frequentarão as aulas em semanas alternadas. Neste modelo as turmas se revezam no atendimento uma semana na escola e uma semana em casa visando manter o distanciamento social. O plano de aula será quinzenal, para atender o Tempo Escola e o Tempo Casa. O Planejamento do professor deve contemplar a elaboração de atividades que devem seguir uma lógica sequencial, entre o Tempo Escola e o Tempo Casa.

Quando o estudante estiver no Tempo Escola, os professores deverão fazer as explicações, exemplos, tirar dúvidas, trabalhar mais a parte teórica, dar todos os encaminhamentos para que o estudante tenha condições de realizar as atividades encaminhadas no Tempo Casa. As atividades do Tempo Casa poderão ser realizadas na Plataforma Google Classroom, no caderno, através de material impresso ou outras formas de registro que o professor combinar com os estudantes.

2 – Modelo 100% Remoto – Esse modelo será ofertado aos estudantes que fazem parte do grupo de risco e alunos cuja opção dos pais foi pelo modelo remoto. Esses estudantes serão atendidos pelo Polo de Atendimento Regional criado na Escola Nossa Senhora da Salette de Maravilha, os professores do Polo encaminharão atividades e orientarão os estudantes de forma remota. Os

estudantes mantêm sua matrícula na escola de Origem, no caso a nossa Unidade Escolar. Caberá a Unidade Escolar de origem manter um canal de comunicação aberto e eficiente entre a Escola Polo, os estudantes e os familiares, para orientações, também deverá fazer as atividades impressas para o estudante que comprovadamente não tiverem acesso em sua residência e realizar as buscas ativas quando a Escola do Polo notificar que o estudante não está realizando as atividades.

3.2 AMEAÇA(S)

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus COVID-2019**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico,

súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

3.3 VULNERABILIDADES

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) falta de equipamentos tecnológicos adequados para o professor preparar as aulas;
- l) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

3.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

3.4.1 Capacidades instaladas

- a) Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);
- b) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c) Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação (36), de saúde (16), de proteção e defesa civil (20), das associações de municípios (21).

- d) Utilização do espaço e da infraestrutura das coordenadorias regionais de educação, dos centros integrados de gerenciamento de riscos e desastres regionais (CIGERDs), das associações de municípios, entre outros;
- e) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação;

3.4.2 Capacidades a instalar

- a) Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitando o planejamento de retorno às aulas;
- b) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- d) Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- e) Melhoria progressiva das condições de infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- f) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- g) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- h) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- i) Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança.

NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Tabela 11. Plano de Resposta ao COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência. **ERNANÇA E 7.**

7. OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 - DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H.

Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

W1) porque será feito;

W2) o que será feito;

W3) onde será feito;

W4) quando será feito;

W5) quem o fará.

Os dois H:

H1) como será feito;

H2) quanto custa.

Link de acesso as diretrizes

<https://drive.google.com/drive/folders/15qHdlz6ulTpi39iBIQwVXynfne5ez1V>

**Diretrizes
COVID-19**

Porque	O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto custa	Protocolo
Medidas Sanitárias	Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Em todo o território municipal, considerando o retorno a aula é priorizado o ambiente escolar	De forma Permanente	A Comissão responsável pela formação das diretrizes sanitárias do município e das escolas.	Conforme protocolo da OMS	A ser definido, considerando a dinâmica de cada Unidade Escolar;	<p>- Orientar e estimular a higienização das mãos sistematicamente de todos os envolvidos na comunidade escolar, nas seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ao chegar no estabelecimento de ensino; • Após tocar objetos de uso coletivo; • Após tossir e espirar; • Antes e após uso de banheiros; • Antes da manipulação de alimentos; • Antes das refeições; • Após limpezas de salas; • Antes e após o uso de espaços coletivos; <p>- Manter disponível um frasco de álcool em gel 70% para cada professor;</p> <p>- Disponibilizar aos professores máscaras descartáveis evitando as de tecido, sendo a substituição a cada duas horas permanente de aulas;</p> <p>-</p>
	Demarcação de espaços (regras de distanciamento, conforme portaria)	Nos espaços coletivos das Unidades Escolares;	De forma Permanente	A direção, Coordenação Pedagógica;	Sinalização e avisos escritos;	A definir	<p>- Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) em sala de aula e nas atividades de educação física;</p> <p>- Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;</p> <p>- Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;</p> <p>- Organizar, quando possível, as entradas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações, bem como escalonar os horários de saída de alunos, de modo a evitar</p>

						<p>congestionamentos e aglomerações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evitar o uso de espaços comuns que facilitem a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros; - Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara; - Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente; - Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. Caso não seja possível lacrar ou remover o sistema de torneiras com jato de água, o bebedouro deverá ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água;
Aferição de sinais e sintomas (ver quais e equipamentos)	Entrada de cada Unidade Escolar;	Diariamente;	A definir pela unidade escolar;	Controle de acesso	A definir, de acordo com a necessidade de aferidores a ser adquiridos de acordo com o número de alunos;	<ul style="list-style-type: none"> - Na chegada após higienização com álcool gel será aferido temperatura. - Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius; - Recomendar a todos os estabelecimentos a fazer higienização de todas as suas áreas, antes da retomada das atividades; - Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura

						<p>e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza; - Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim; - Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar; - Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias; - Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray; - Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento.
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento;	Quando necessário até a chegada de um responsável por aluno	Equipe pedagógica;	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada.	Construção e adequação de ambientes com valores a serem definidos por cada Unidade Escolar;	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar uma sala de isolamento para casos suspeitos; - Promover isolamento imediato de qualquer pessoa da comunidade escolar que apresente sintomas gripais; - Comunicar pais e responsáveis se o aluno for de menor idade; - Encaminhar imediatamente casos suspeitos para equipe de saúde responsável; - Realizar higiene dos objetos e superfícies utilizados pelos casos suspeitos, bem como da área de isolamento;
Rastreamento de contatos	Unidades Escolares;	Havendo casos suspeitos ou confirmados;	Equipe de saúde;	Identificar os contatos com casos confirmados e	Sem custo, já havendo equipe responsável formada;	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar observação e monitoramento diário das pessoas com sintomas gripais; - Selecionar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações quando se depararem

					afasta-los preventivamente;		com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação;
	Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade de Saúde	Antes do retorno as atividades presenciais;	Secretaria de Saúde	Mediante identificação e comprovação de risco;	- Através de exames comprobatórios;	- Identificar os grupos de riscos da comunidade escolar; - Afastar pessoas do grupo de risco;
Medidas Pedagógicas	Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Em todas as escolas do município	Antes do retorno as aulas	A Comissão Intersetorial de retorno as aulas presenciais;	Através de materiais de divulgação impressos e meios de comunicação;	- De acordo com organização de cada Unidade Escolar;	- Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19 de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias; - Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória; - Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.
	Quadro de horários alternados por turma	Em todas as escolas do município divulgados na Unidade Escolar e meios de comunicação;	Permanente	Direção e equipe pedagógica;	Elaborado de acordo com organização de cada Unidade de Ensino;	A definir de acordo com a organização das turmas;	- Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica; - Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;
	Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Em todas as escolas do município de acordo com organização de cada Unidade Escolar;	Permanente	Direção e equipe pedagógica;	Elaborar cronograma de cada Unidade Escolar;	A definir caso haja necessidade de contração;	- Adequar de acordo com orientações da OMS;
	Organização de envio de material para alunos que estiverem em isolamento	Em todas as escolas do município;	Periódicamente	Direção e equipe pedagógica;	Elaboração e entrega de materiais na residência do estudante;	A definir de acordo com a necessidade de cada Unidade Escolar;	- Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso a aprendizagem aos estudantes;

<p>Organização de envio de material para alunos que são grupo de risco e não voltarão para a escola</p>	<p>Em todas as escolas do município;</p>	<p>Permanente</p>	<p>Direção e equipe pedagógica;</p>	<p>Elaboração e entrega de materiais na residência do estudante;</p>	<p>A definir de acordo com a necessidade de cada Unidade Escolar;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso a aprendizagem aos estudantes; - Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam as condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada; - Realizar, para estudantes da educação especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados do retorno presencial; - Realizar o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais, durante o período de pandemia, e daqueles que tiveram o acesso, mas não realizaram as atividades propostas; -
<p>Planejamento de atividades de reforço para estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagens;</p>	<p>Em todas as escolas do município;</p>	<p>Permanente</p>	<p>Direção, equipe pedagógica e professores</p>	<p>A ser organizado pela Unidade Escolar</p>	<p>A definir de acordo com a necessidade de cada Unidade Escolar;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais, durante o período de pandemia, e daqueles que tiveram o acesso, mas não realizaram as atividades propostas; - Definir os grupos que serão atendidos presencialmente com prioridade, observando que os critérios devem ser validados preferencialmente em diálogo com as comunidades escolares; - Orientar, quando couber, os alunos que retornarem às atividades presenciais para que obrigatoriamente cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial; - Realizar busca ativa dos estudantes que não retornaram para as atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais; - Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram acompanhar significativamente

						os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas;
Reorganização pedagógica para retorno de atividades presenciais;	Em todas as escolas do município;	Permanente	Secretária de Educação	A definir juntamente com cada Unidade Escolar;	A definir de acordo com a necessidade de cada Unidade Escolar;	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o acesso à internet, dispositivos eletrônicos e infraestrutura adequada às TICs; - Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, conforme determinações sanitárias; - Prever apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação. - Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Alimentação escolar	Atualizar o manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados	Todas as escolas do município	Antes da retomada das aulas	Nutricionista e Empresa terceirizada	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recurso financeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Recomendar que cada estabelecimento de ensino atualize o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19; - Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19; - Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento; - Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento; - Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;
----------------------------	--	-------------------------------	-----------------------------	--------------------------------------	---	--	---

Treinamento para merendeiras e serventes, referente a higiene pessoal, de utensílios e equipamentos, móveis e do ambiente.	Todas as escolas do município	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Nutricionista, direção escolar e Empresa tercerizada	Através de formação continuada	Não há necessidade de recurso financeiro	Orientar o trabalhador sobre: - O procedimento correto para a higienização das mãos; - Orientar sobre a importancia do uso de máscara; - Orientar sobre o uso de uniformes; - Orientar sobre as medidas corretas de higienização de equipamentos, utensílios, móveis e ambiente. Obs: Seguir orientações do Manual de Boas Prática e dos Pocedimentos Operacionais Padronizados de cada escola.
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos de recebimento, preparo e distribuição dos alimentos.	Todas as escolas do município	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Nutricionista, direção escolar e Empresa tercerizada	Através de formação continuada	Não há necessidade de recurso financeiro	Orientar o trabalhador sobre: - O procedimento correto para o recebimento de alimentos; - A maneira correta a proceder no preparo dos alimentos; - E as medidas a serem segudas na distribuição dos alimentos. Obs: Seguir orientações do Manual de Boas Prática e dos Pocedimentos Operacionais Padronizados de cada escola.
Incluir nos processos licitatórios as normas sanitárias exigidas para os fornecedores de alimentos	Todas as escolas do município	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Nutricionista, responsável pelo setor de compras e Empresa tercerizada	Descrição das normas sanitárias nos editais	Não há necessidade de recurso financeiro	Orientar o setor de compras para que informem nos editais licitatórios as normas sanitárias exigidas para a entrega de insumos nas escolas municipais de forma a combater a disseminação da COVID-19;

	Disponibilizar pessoal necessário para higienização adequada das mesas, bancos e similares, de acordo com o tempo previsto	Todas as escolas do município	Após o retorno das aulas	Direção Escolar e Empresa terceirizada	Distribuir e definir tarefas por trabalhador.	Não há necessidade de recurso financeiro	Os materiais utilizados devem estar de acordo com as disposições sanitárias; - Os ambientes devem ser higienizados a cada troca de público que utilizar o refeitório ou espaço de alimentação; - Estabelecer horários e cronogramas alternados de distribuição de alimentos e utilização do refeitório evitando aglomeração e possibilite a higienização do ambiente. Obs: Seguir orientações do Manual de Boas Prática e dos Procedimentos Operacionais Padronizados de cada escola.
--	--	-------------------------------	--------------------------	--	---	--	--

	Utilização do Refeitório ou outro local definido	Todas as escolas do município	Após o retorno das aulas	Nutricionista, Direção Escolar e Empresa terceirizada	Definir funcionamento do espaço	Não há necessidade de recurso financeiro	- Fazer cálculo de quantos alunos comporta o refeitório ou outros espaços definidos; - Avaliar quanto turnos serão divididos; - Definir os horários e o tempo necessário para a realização do lanche; - Organizar o espaço do refeitório respeitando a distância mínima de 1,5m entre as mesas e pessoas que ocupem o espaço; - Identificar os assentos a serem usados; - Fixar na parede passo a passo que oriente as boas condutas a serem seguidas para evitar a disseminação da COVID 19. Obs: Seguir orientações do Manual de Boas Prática e dos Procedimentos Operacionais
--	--	-------------------------------	--------------------------	---	---------------------------------	--	--

	Utilização do lactário	Para a creche municipal	Após o retorno das aulas	Serventes e merendeiras	Definir funcionamento do espaço	Não há necessidade de recurso financeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o local limpo, higienizado e arejado, conforme descrito no Manual de Boas Práticas; - Proceder a higienização dos utensílios conforme orientação do Manual de Boas Práticas do estabelecimento; - Identificar Mamadeira, copo e chupeta de cada criança, higienizar conforme orientação do POP/Manual de Boas Práticas. Evitar o uso coletivo destes objetos. - Capacitar servidor com orientações de higiene pessoal e uso de EPIs, durante a produção e distribuição das mamadeiras, observando sempre o manual de boas práticas do local; - Definir horário e faixa etária para servir as mamadeiras; - Recomendar que não sejam trazidas mamadeiras de casa.
	Testagem do método e monitoramento do processo estabelecido	Todas as Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Nutricionista, Direção Escolar e Empresa terceirizada	Realizar simulado de alimentação e observar o processo	Não há necessidade de recurso financeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir comunidade escolar e apresentar a diretriz referente a alimentação escolar; - Organizar simulado abordando a diretriz e envolvendo toda a comunidade; - Estabelecer forma de monitoramento diário.
Transporte Escolar	Orientações de uso do álcool gel no transporte escolar;	Em todo o território do município;	Permanente	Comissão interssetorial, vigilância sanitária e secretária de educação.	Através de formações continuadas;	Sem custo	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos; - Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte; - Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;
	Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Nos transportes escolares;	Permanente	Comissão interssetorial, vigilância sanitária	Através de orientação sobre as	A definir	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e também face shield (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do

			e secretaria de educação.	mediadas de segurança;		<p>veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno). Orientar estes profissionais que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;</p> <p>- Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara, face shield), tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;</p> <p>Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado;</p>
Medidas gerais de distanciamento envolvendo veículos de transporte escolar e passageiros	No transporte Escolar	Diariamente	Os mototistas, monitores e comissão interssetorial.	Segundo orientação da OMS	A definir	<p>-Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;</p> <p>-Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor;</p> <p>-Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário;</p> <p>-Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;</p> <p>-</p>

	Orientações para o ingresso de alunos no transporte escolar	Nas instituições	Antes do retorno as atividades presenciais;	Comissão intersecretorial, vigilância sanitária e secretaria de educação.	Através de materiais de divulgação impressos e meios de comunicação;	Sem custos	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020; - Os motorista/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte; - No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências; - Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguadem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;
Gestão de Pessoas	Implementação de pessoal responsável pela segurança da comunidade escolar e organização do trabalho presencial e trabalho remoto;	Nas Unidades Escolares;	Permanente	Comissão intersecretorial, vigilância sanitária, secretaria de educação e saúde;	Através de planejamento e formações continuadas;	Sem custos	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;
	Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	Nas Unidades Escolares;	Permanente	Comissão intersecretorial, vigilância sanitária, secretaria de educação e saúde;	Através de visitas e acompanhamento;	Sem custos	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020;

	Acolhimento e Apoio Psicossocial	Nas Unidades Escolares;	Permanente	Direção e coordenadoras pedagógicas, instituições parceiras.	A definir por cada unidade de ensino;	De acordo com cada Unidade Escolar;	- Orientar que cada mantenedora organize um questionário diagnóstico padrão a ser aplicado por unidade escolar; - Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar; - Disponibilizar serviços de apoio psicossocial que abordam estigmatização/discriminação e apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia; -
	Fluxo de informação com a Secretaria de Saúde	Nas Unidades Escolares e Secretaria de Saúde;	Permanente	Coordenadores de cada setor;	Por meio de informativos e meios de comunicação;	A definir de acordo com utilização de materiais;	- Cada Rede de Ensino poderá optar por comprovações como: Atestado Médico ou Agendamento em Perícia Médica; - Recomendar que as Redes de Ensino realizem diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto nº 525/2020;
	Contratação de profissionais temporários	Nas Unidades Escolares e Secretaria de Saúde;	Periódicamente	Coordenadores de cada setor;	- Contratação em caráter temporário;	A definir...	- Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco; - Organizar critérios para a contratação de servidores em substituição ou na necessidade de contratação de novos servidores, em regime de excepcionalidade, para atender às necessidades do período que perdurar o formato das atividades escolares estabelecidos nas diretrizes pedagógicas e sanitárias;
	Treinamento para a equipe escolar, referente a higienização dos ambientes, e sanitização das mãos	Nas unidades escolares	Antes do retorno as aulas presenciais	Comissão intersetorial municipal de retorno as aulas presenciais;	Através de plataformas digitais e formações continuadas;	A definir...	- Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a Unidade de Gestão Operacional/ Sistema de Comando de Operações. - Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes

						<p>espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, etc...).</p> <ul style="list-style-type: none">- Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.- Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.
--	--	--	--	--	--	---

Capacitação e Treinamento	Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Nas unidades escolares	Permanente	Comissão intersetorial municipal de retorno as aulas presenciais; Equipe de Vigilância Sanitária; Secretaria de Saúde;	Através de plataformas digitais e formações continuadas;	A definir...	<ul style="list-style-type: none"> - Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais. - Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação. - Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, sendo que a capacitação dos alunos e professores poderá, ainda, ser reforçada com o apoio do Programa Defesa Civil na Escola, desenvolvido pela Defesa Civil de Santa Catarina, por meio do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos
	Treinamento para a equipe escolar, referente a medidas de distanciamento social	Nas unidades escolares	Permanente	Comissão intersetorial municipal de retorno as aulas presenciais; Equipe de Vigilância Sanitária; Secretaria de Saúde;	Através de plataformas digitais e formações continuadas;	A definir...	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar quanto às medidas/diretrizes recomendadas para o retorno das aulas presenciais.
	Treinamento de pessoal para aferição de sinais e sintomas e segurança no ambiente escolar para a COVID-19	Nas unidades escolares	Permanente	Comissão intersetorial municipal de retorno as aulas presenciais; Equipe de Vigilância Sanitária; Secretaria de Saúde;	Através de plataformas digitais e formações continuadas;	A definir...	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar/Municipal/Regional de Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação do COVID-19, baseado no Modelo Plan Con-Edu/Covid-19; - Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares; - Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não

						pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores.
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de contingência elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Nas unidades escolares	Permanente	Comissão intersetorial municipal de retorno as aulas presenciais; Equipe de Vigilância Sanitária; Secretaria de Saúde;	Através de plataformas digitais e formações continuadas;	A definir...	- Realizar a capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.

			o			
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Nas Unidades Escolares.	Permanente	Secretaria de Educação e Saúde	Seminários, palestras, folders, plataformas on line.	A definir de acordo com necessidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar. - Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem do estudante. - Oportunizar a capacitação de professores e educadores para uso de novas estratégias de aprendizagem, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), etc. - Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense - CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo, uso das TICs.
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidades Escolares	permanente	Formação continuada	Secretarias responsáveis e a comissão interssetorial.	A Definir.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos de COVID-19 no estabelecimento de ensino. - Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do Plano de Contingência e do SCO; - Realizar exercícios simulados de campo para a validação do plano de contingência e dos protocolos, antes da retomada às aulas com estudantes e servidores. Acessar o Caderno de

				o			Apoio Plan Con COVID-19, para conhecimento e compreensão sobre o que são os simulados, os tipos de simulados, metodologias e o passo a passo de como realizá-los;
Comunicação e Informação	Produção de material informativo, referente à higienização correta, e uso consciente dos ambientes.	Equipe de saúde, vigilância sanitária, educação e comissão interssetorial.	permanente	Setor de Comunicação	Distribuição impressa e divulgada nos meios de comunicação	A definir	-Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares. - Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária) -
	Produção de material informativo, para adoção de medidas de distanciamento social	Nas unidades escolares	Permanente	Unidades escolares, saúde, vigilância epidemiológica,	atraves de folders, cartazes, meios de comunicação.	A definir.	-Elaborar formas de comunicação atraentes e eficazes para promover o uso de máscaras, de higiene pessoal e de convívio responsável enquanto instrumento que, de alguma forma, à luz dos atuais conhecimentos, pode fornecer um certo grau de proteção em contextos de menor distanciamento social.
	Campanha informativa quanto aos sinais e sintomas do COVID-19, para a comunidade escolar.	Toda a comunidade.	Permanente	Secretaria de Educação, Saúde e comissão interssetorial.	Atraves de folders, cartazes, meios de comunicação, palestras informativas, teatros etc.,	A definir	- Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias. - Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.
	Medidas com foco aos pais e responsáveis;	Nas Unidades Escolares	permanente	Secretaria de Educação, Saúde e comissão interssetorial.	Atraves de folders, cartazes, meios de comunicação, palestras informativas	A definir	- Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem, quando possível, o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte coletivo, orientando para que não transportem passageiros fora do núcleo familiar (DAOP Transporte). - Promover a compreensão acerca do que já

				o	as, teatros etc,,		se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação.
--	--	--	--	---	----------------------	--	--

Geração de boletins e relatórios no ambiente escolar	Nas Escolas do município	Periodicamente	Equipe pedagógica e comissão Interssetorial,	Palestras e demonstrações.	Sem custo	-Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação - Estruturar o sistema de comunicação de modo que a comunidade saiba o que fazer ao receber a informação e os alertas.
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças	Nas escolas	periodicamente	Secretaria de educação e os conselhos afins.	Reunioes, folders e meios de comunicações.	A definir	- Incluir no plano de comunicação indicações para a comunidade escolar relativas aos procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares (DAOP Alimentação). - Criar um canal específico e de fácil acesso para esclarecimento de dúvidas e contato (inclusive sobre notícias falsas e rumores) que poderá ser um e-mail ou contato de WhatsApp, no âmbito estadual, regional e municipal ou da unidade escolar, divulgando informações para a comunidade interna e externa, assegurando mecanismos confiáveis de feedback. - Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19 (DAOP Pedagógica).
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Nas Unidades Escolares	Quando necessario;	Secretaira de Educação;	Relização de pareceres informativos	Sem custos	- Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os

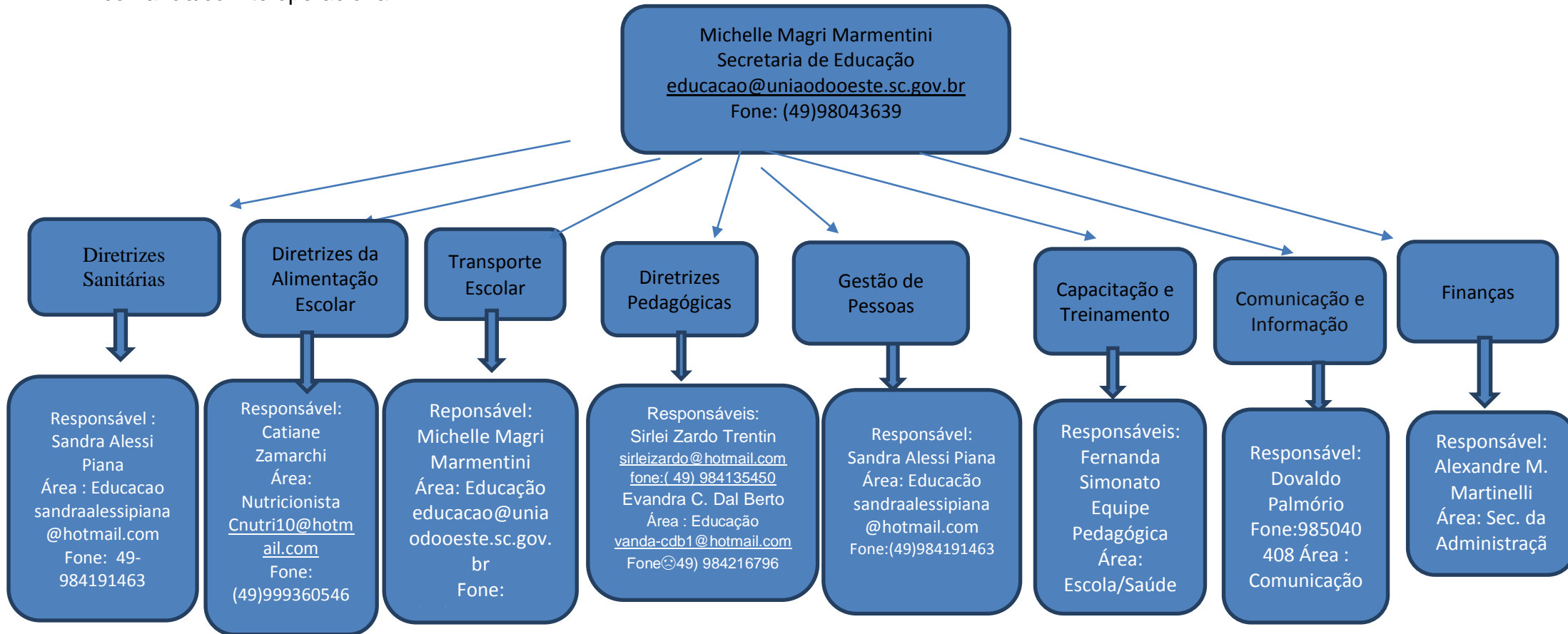
							procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação. -
Finanças	Aquisição de álcool 70 % e álcool gel;	Secretaria de Educação	Antes do retorno as aulas	Setor de compras	Licitação ou compra direta	Valor xxxxxxx corresponde a quantidade solicitada	- Dispor de um orçamento prévio quanto aos reTabela 04. Quadro de funcionários da Escola Reunida Muncial Angelo Soletticursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento -
	Licitação para produção de material informativo	Setor de compras	Antes do retorno presencial	Equipe de Licitações e secretaria de educação	Licitação ou compra direta	A definir	- Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores; - Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula,

						<p>espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo)</p> <p>- Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos Termos de Referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para aprovação e pré-empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais</p>
Aquisição de material para demarcação dos espaços	Secretaria de Educação	Preriodicamente	Equipe pedagógica, direção e comissão interssetorial.	Atraves de cartazes e marcações com fitas.	A definir	- Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.
Aquisição de material e equipamentos para controle e registro de sinais e sintomas da população escolar 3. Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade.	Secretaria de Educação	Periodicamente	Secretaria de Educação	Aquisição de equipamentos e EPIs.	A definir	- Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo)

<p>Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo</p>	<p>Secretaria de Educação</p>	<p>Permanente</p>	<p>Secretaria de educação</p>	<p>Monitoramento dos valores e aquisição de produtos</p>	<p>A definir</p>	<p>- Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).</p>
---	-------------------------------	-------------------	-------------------------------	--	------------------	---

UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde Oeste e o Município de União do Oeste, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



7.1 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.1.1 Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
- d) Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:
- e) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- f) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- g) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

7.1.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registo das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia

das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do coronavírus.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM**BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº**

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	
--------------------------------------	---	--

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDA

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

PERÍODO: De A
Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

Plano MUNICIPAL de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos educativos/escolares dos diversos níveis

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	
--------------------------------------	---	--

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDA

DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	<p>Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento</p>			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De A

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

Plano MUNICIPAL de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos educativos/escolares dos diversos níveis

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados Quantidade de atividades desenvolvidas	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	

TREINAMENTO E
CAPACITAÇÃO

Quantidade de treinamentos oferecidos
Quantidade de professores capacitados
Quantidade de servidores em simulados
Quantidade de horas de capacitação ofertadas
% de aproveitamento das capacitações ofertadas
Quantidade de certificados
Quantidade de material elaborado

DINÂMICAS E AÇÕES
OPERACIONAIS

DESTAQUES EVIDENCIADOS

ASPECTOS A MELHORAR

LIÇÕES APRENDIDAS

GESTÃO DE PESSOAS

MEDIDAS SANITÁRIAS

ALIMENTAÇÃO

TRANSPORTE

QUESTÕES
PEDAGÓGICAS

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDA

A

Anexos:

Atualização de dados na 2º versão

- Comissão Municipal
- Publico alvo
- Caracterização do território

,

Clique ou toque aqui para inserir o texto.